EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto) Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos 2001

1.a FASE 1.a CHAMADA VERSÃO 1

PROVA ESCRITA DE FÍSICA

VERSÃO 1

Na sua folha de respostas, indique claramente a versão da prova.

A ausência desta indicação implicará a anulação de todo o GRUPO I.

V.S.F.F. 115.V1/1

A prova é constituída por três Grupos: I, II e III

- O Grupo I tem seis itens de escolha múltipla.
- Os Grupos II e III incluem questões de resposta aberta, envolvendo cálculos e/ou pedidos de justificação.
- O Grupo III inclui questões relativas a uma actividade experimental.

A ausência de unidades ou a indicação de unidades incorrectas, no resultado final, terá a penalização de um ponto.

Utilize para o módulo da aceleração da gravidade $g = 10 \text{ m s}^{-2}$

GRUPO I

- Para cada uma das seis questões deste grupo são indicadas cinco hipóteses A, B, C, D e E das quais só uma está correcta.
- Escreva, na sua folha de respostas, a letra correspondente à hipótese que seleccionar como correcta para cada questão.
- · Não apresente cálculos.
- 1. Num cruzamento de estradas passam, sem colidir, um automóvel A e uma mota M com velocidade em relação à Terra, respectivamente, $\vec{v}_A = v \vec{e}_x$ e $\vec{v}_M = v \vec{e}_v$ (v > 0).

Nestas condições, podemos afirmar que a velocidade...

- (A) ... da mota em relação ao automóvel é $v\vec{e}_x + v\vec{e}_y$
- (B) ... da mota em relação ao automóvel é $-v\vec{e}_x + v\vec{e}_y$
- (C) ... do automóvel em relação à mota é $-v\vec{e}_x + v\vec{e}_y$
- (D) ... do automóvel em relação à mota é $-v\vec{e}_x v\vec{e}_y$
- (E) ... do automóvel em relação à mota é nula.
- 2. Um corpo T, de massa m e velocidade $\vec{v}_T = v \vec{e}_x$ (v > 0), colide frontalmente com um corpo Q de igual massa que, antes da colisão, se encontrava em repouso. Após a colisão, os dois corpos seguem juntos.

Nestas condições, podemos afirmar que...

- (A) ... o corpo T, imediatamente após a colisão, segue no sentido oposto com velocidade de módulo $\frac{1}{2}v$
- (B) ... o corpo T, imediatamente após a colisão, segue no mesmo sentido com velocidade de módulo $\frac{3}{2}$ v
- (C) ... durante a colisão, o momento linear do corpo T sofre uma variação $\Delta \vec{p}_T = -\frac{1}{2} m v \vec{e}_x$
- (D) ... durante a colisão, o momento linear do corpo Q sofre uma variação $\Delta \vec{p}_Q = \frac{3}{2} m v \vec{e}_x$
- (E) ... durante a colisão, o momento linear do corpo Q sofre uma variação $\Delta \vec{p}_Q = -\frac{1}{2} m v \vec{e}_x$

3. Os líquidos M e N, contidos nos dois recipientes representados na figura 1, têm superfície livre ao mesmo nível e em contacto com o ar atmosférico. A relação entre as massas volúmicas dos líquidos é $\rho_{\rm M} > \rho_{\rm N}$.

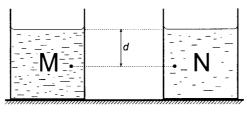
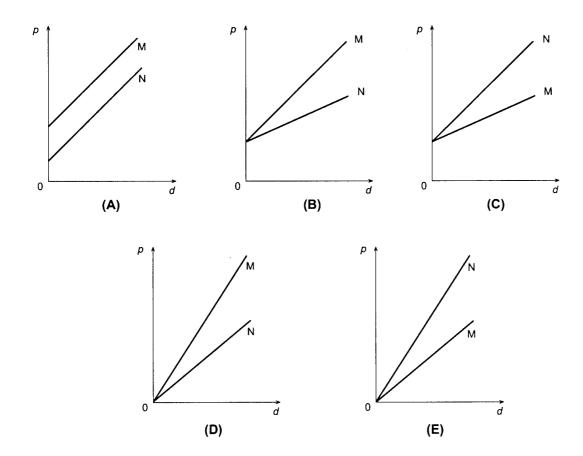
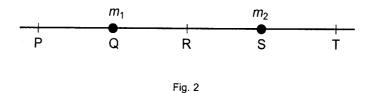


Fig. 1

Seleccione o gráfico que pode traduzir como varia a pressão p num ponto no interior de cada um dos líquidos M e N, em função da distância d desse ponto à superfície livre do líquido.



4. Duas partículas, consideradas pontuais, de massas m_1 e $m_2 = 2 m_1$, estão fixas nos pontos Q e S. As distâncias \overrightarrow{PQ} , \overrightarrow{QR} , \overrightarrow{RS} e \overrightarrow{ST} , medidas sobre a recta definida por esses pontos (figura 2), são iguais entre si.



Outra partícula de massa considerada pontual $m_3 \ll m_1$, colocada no campo gravitacional criado pelas duas partículas, manter-se-á em repouso se for colocada sobre a recta que contém as duas partículas, numa posição...

- (A) ... assinalada pela letra P.
- (B) ... entre o ponto Q e o ponto R.
- (C) ... assinalada pela letra R.
- (D) ... entre o ponto R e o ponto S.
- (E) ... assinalada pela letra T.
- **5.** Um feixe de partículas, com carga eléctrica, descreve trajectórias circulares quando penetra numa região onde existe apenas um campo magnético uniforme significativo.

Podemos afirmar que o período de cada partícula, ao descrever a respectiva trajectória,...

- (A) ... é independente da massa da partícula.
- (B) ... é independente do módulo do campo magnético.
- (C) ... depende do módulo da velocidade com que a partícula entra nessa região.
- (D) ... depende do raio da trajectória descrita.
- (E) ... depende da razão entre o valor da massa e o módulo da carga eléctrica da partícula.

6. Um condutor eléctrico C, longo e filiforme, é percorrido por uma corrente eléctrica estacionária numa direcção tomada para eixo dos *zz* e no sentido indicado na figura 3.

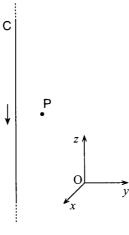


Fig. 3

Um ponto P, situado no plano yOz, na vizinhança do fio condutor C, está afastado das suas extremidades.

Nestas condições, podemos afirmar que o campo magnético criado pela corrente eléctrica, no ponto P, tem a direcção...

- (A) ... do eixo dos xx e sentido positivo.
- **(B)** ... do eixo dos xx e sentido negativo.
- (C) ... do eixo dos yy e sentido positivo.
- **(D)** ... do eixo dos yy e sentido negativo.
- (E) ... do eixo dos zz e sentido positivo.

GRUPO II

Apresente todos os cálculos que efectuar.

1. A figura 4 representa uma calha circular, de centro O e raio 0,40 m, colocada num plano vertical.

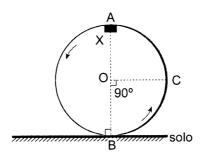


Fig. 4

1.1. Um corpo X de massa *m* move-se na parte interior da calha. Na posição assinalada pela letra A, a força que a calha exerce no corpo tem módulo igual ao triplo do módulo da força gravítica que actua no corpo.

Considere desprezável o efeito do atrito entre as superfícies da calha e do corpo X.

1.1.1 Considere o instante em que o corpo X passa na posição A da calha e represente o diagrama das forças que actuam no corpo.

Tenha em conta o tamanho relativo dos vectores.

- **1.1.2.** Calcule o módulo da velocidade do corpo X na posição A.
- **1.1.3.** Calcule a razão $\frac{a_A}{a_B}$, entre os módulos da aceleração do movimento do corpo X na posição A e na posição B.

Se não resolveu **1.1.2.**, considere 3,6 m $\rm s^{-1}$ o módulo da velocidade do corpo X na posição A.

1.2. Posteriormente, substitui-se o corpo X pelo corpo Y, de igual massa m, que é lançado da posição B da calha, no sentido indicado na figura 4, com energia mecânica igual a 1/10 do valor da energia mecânica do corpo X.

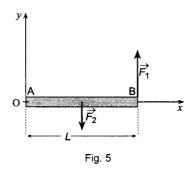
Considere desprezável o efeito do atrito entre as superfícies da calha e do corpo Y.

- 1.2.1. Verifique, por cálculo, que o corpo Y não atinge a posição C da calha.
- 1.2.2. Descreva, sem recorrer a cálculos, o movimento do corpo Y.

V.S.F.F.

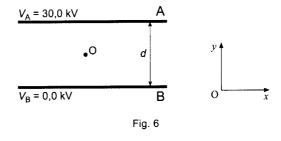
115.V1/7

- **2.** Uma régua AB, homogénea, de comprimento *L*, está assente no plano horizontal *x*O*y* e pode rodar, sem atrito significativo, em torno do eixo dos *zz*. Considere *I* o momento de inércia da régua em relação ao eixo dos *zz*.
 - **2.1.** Com a régua inicialmente em repouso, aplica-se um sistema de forças, $\overrightarrow{F_1}$ e $\overrightarrow{F_2}$, respectivamente, no ponto B e no ponto médio da régua. As forças, $\overrightarrow{F_1}$ e $\overrightarrow{F_2}$, têm sempre direcções perpendiculares à direcção da régua e módulos constantes $F_1 = 2 F$ e $F_2 = F$ (figura 5).



Determine, em relação ao ponto O do eixo:

- 2.1.1. o momento do sistema de forças em função de L e F;
- **2.1.2.** o módulo da variação da velocidade angular da régua, no intervalo de tempo Δt , em função de L, F, I e Δt .
- **2.2.** Num dado instante, suprime-se a força \overrightarrow{F}_2 , mantendo-se a força \overrightarrow{F}_1 . O módulo da variação da velocidade angular da régua, num mesmo intervalo de tempo Δt , aumenta ou diminui imediatamente após a supressão de \overrightarrow{F}_2 ? Justifique.
- 3. Colocam-se, no vazio, duas placas condutoras paralelas e horizontais, A e B, à distância d = 2,00 cm uma da outra. Estabelece-se entre elas uma diferença de potencial eléctrico de 30,0 kV, ficando a placa inferior ao potencial zero. Uma partícula de massa 1,44 x 10⁻¹³ kg e carga eléctrica q está em repouso no ponto O entre as placas (figura 6).



- 3.1. Determine o campo eléctrico, suposto uniforme, na região entre as placas.
- 3.2. Qual é o sinal da carga da partícula? Justifique.
- **3.3.** Calcule o módulo da carga eléctrica q da partícula.
- **3.4.** Num dado instante aumenta-se a diferença de potencial entre as placas mantendo a placa A a um potencial superior ao da placa B. Caracterize o tipo de movimento da partícula antes de atingir uma das placas.

GRUPO III

Apresente todos os cálculos que efectuar.

Com um dispositivo adequado, um grupo de alunos pretende medir o módulo da velocidade \vec{v}_0 de um projectil no instante em que é lançado horizontalmente.

Os alunos efectuaram vários ensaios de lançamento do projectil. Não dispondo de cronómetros, mediram, para cada ensaio, a altura de queda e o alcance atingido. Através de cálculos, obtiveram para módulo da velocidade \vec{v}_0 os valores registados na tabela seguinte:

ensaio	1	2	3	4	5
$v_0 / \text{m s}^{-1}$	4,13	4,26	4,30	4,32	4,47

- 1. Deduza a expressão do módulo da velocidade \vec{v}_0 em função da altura de queda, h, e do alcance atingido, $x_{\text{máx}}$.
- 2. Calcule o módulo da velocidade de lançamento \overrightarrow{v}_0 e a respectiva incerteza absoluta.
- 3. Posteriormente, o professor informou que o manual de utilização do dispositivo de lançamento continha a indicação seguinte:

velocidade de lançamento 4,50 m s⁻¹, com uma incerteza relativa de 10%

Verifique se os valores obtidos nos ensaios efectuados pelos alunos estão dentro do intervalo de valores indicado no manual.

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I			60 pontos
1		10 pontos 10 pontos 10 pontos 10 pontos 10 pontos	
GRUPO II			110 pontos
1		40 pontos	
2	23 pontos	35 pontos	
2.1.2. 7 pontos 2.2.2. 7 pontos	12 pontos		
3.1.	12 pontos 8 pontos 9 pontos 6 pontos	35 pontos	
GRUPO III			30 pontos
1		12 pontos	
2		10 pontos	
3		8 pontos	
TOTAL		-	200 pontos